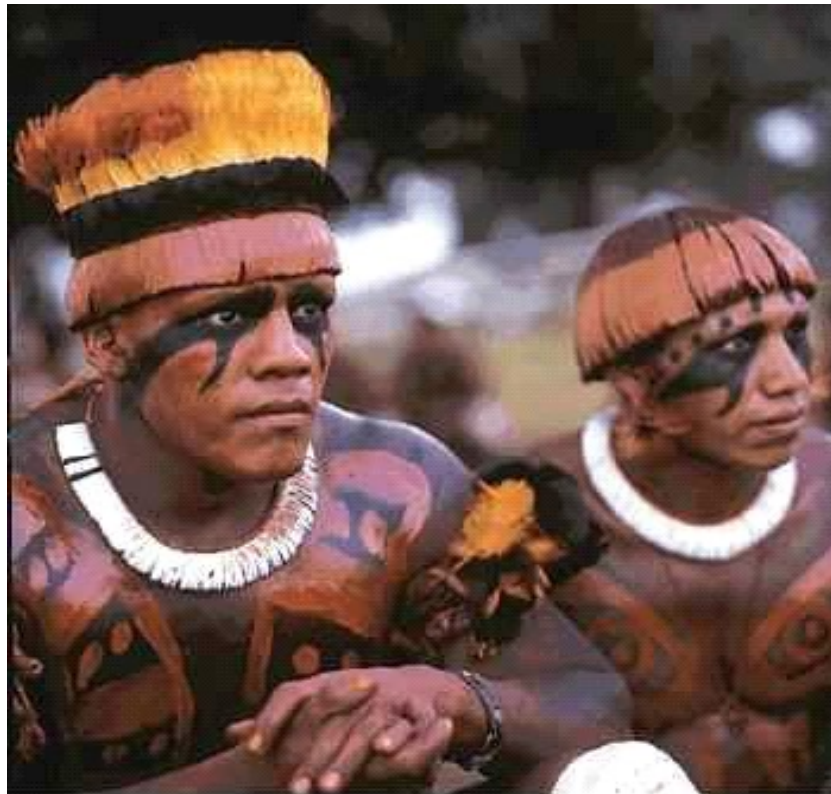


Índios do Brasil



Chefe camaiurá, grupo indígena do Mato Grosso

<http://www.historiadaarte.com.br/imagens/chefecamaiura.jpg>



Índios xavantes brasileiros

<http://www.historiadaarte.com.br/imagens/xavantes.jpg>

Os índios Xikrin



crianças Xikrin preparadas para festa de nomeação;

*fotos de Isabelle Vidal Giannini,
do livro "Grafismo Indígena", de Lux Vidal*

<http://www.iande.art.br/boletim015.htm>



*índio Kayapó "pau d'arco": grupo extinto
foto do livro "História dos índios no Brasil"*

Os Tupinambás

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tupinamb%C3%A1>



O pajé

Pajés, no Brasil, são conhecidos como pessoas de destaque em uma tribo indígenas. Em muitas tribos são considerados Curandeiros, tidos por muitos como portadores de poderes ocultos ou orientadores espirituais. Assim como os Xamãs, podem assumir o papel de médicos, sacerdotes ou fazem o uso de plantas para fins medicinais ou invocação de entidades. Normalmente o conhecimento da utilização da planta correta para cada caso ou situação, é passado de geração em geração, trazendo assim uma responsabilidade para o último Pajé da tribo. Os índios acreditam que os Pajés tem ligações diretas com os Deuses, é um representante escolhido pelos Deuses para passar a profecia ao povo.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Paj%C3%A9>

O cocar



Foto: Luiz Roberto Pereira

<http://www.historiadaarte.com.br/arteindigena.html>

A ALDEIA CABE NO COCAR

A disposição e as cores das penas do cocar não são aleatórias. Além de bonito, ele indica a posição de chefe dentro do grupo e simboliza a própria ordenação da vida em uma aldeia Kayapó. Em forma de arco, uma grande roda a girar entre o presente e o passado. "É uma lógica de manutenção e não de progresso", explica Luis Donisete Grupioni. A aldeia também é disposta assim. Lá, cada um tem seu lugar e sua função determinados.

A FLORESTA

O **verde** representa as matas, que protegem as aldeias e ao mesmo tempo são a morada dos mortos e dos seres sobrenaturais. São consideradas um lugar perigoso, já que fogem ao controle dos Kayapó.

OS HOMENS

A cor mais forte (**vermelho**) representa a casa dos homens, que fica bem no coração da aldeia. É a "prefeitura" Kayapó, presidida apenas por homens. Aí eles se reúnem diariamente para discutir caçadas, guerras, rituais e confeccionar adornos, como colares e pulseiras.

AS MULHERES

O **amarelo** refere-se às casas e às roças, áreas dominadas pelas mulheres. Nesses espaços, elas pintam os corpos dos maridos e dos filhos, plantam, colhem e preparam os alimentos. Todas as choças têm a mesma distância em relação à casa dos homens.